

**J.A. PARTICIPAÇÕES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
**SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**J.A. PARTICIPAÇÕES S.A.**  
Araraquara – SP

**Opinião com ressalvas**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **J.A. Participações S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da **J.A. Participações S.A.** e suas controladas (Consolidado), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**


Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **J.A. Participações S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, sujeito aos assuntos descritos parágrafo “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **J.A. Participações S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião com ressalvas**

**Valor justo das propriedades para investimento**

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 11, no consolidado estão registradas propriedades para investimento registradas pelo custo de aquisição, suportado por escrituras públicas, no montante de R\$ 5.814 mil em 31 de dezembro de 2025, incluindo propriedades mantidas por sua investida, Graciano R. Affonso S.A. Veículos. A Administração não disponibilizou laudo de avaliação que permitisse determinar o valor justo dessas propriedades na data-base, conforme requerido pelas normas contábeis aplicáveis às propriedades para investimento. Dessa forma, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto ao valor justo dessas propriedades e aos possíveis efeitos dessa informação nas demonstrações financeiras. 

## **Direito de uso e passivo de arrendamento**

A controlada J.A. Máquinas Agrícolas Ltda. optou por não reconhecer o direito de uso e o correspondente passivo de arrendamento relacionados a contratos de locação de imóveis, conforme requerido pelo CPC 06 (R2) – Arrendamentos, aplicável às práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa forma, não foi possível mensurar os impactos dessa não aplicação nos ativos, passivos e no resultado do exercício nas demonstrações financeiras.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outros Assuntos**

### **Demonstrações Financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2024**

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas comparativamente, foram anteriormente auditadas por nós conforme parecer com ressalvas relacionadas ao direito de uso e passivo de arrendamento e valor justo das propriedades para investimentos, emitido em 28 de março de 2025.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 12 de março de 2026.

**CRISTIANO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS**  
Contador CRC (SC) nº 022.513/O-0



**MARTINELLI AUDITORES**  
CRC (SC) nº 001.132/O-9



**J.A Participações S.A**

Balança patrimonial em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	4	2	2.632	4.896
Contas a receber	6	-	-	16.148	19.122
Estoques	7	-	-	37.517	43.460
Impostos a recuperar	8	5	57	684	678
Despesas antecipadas		-	-	136	145
Mútuo com partes relacionadas	24	-	-	2.067	1.795
Outras contas a receber	9	270	1.001	1.665	3.523
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>279</b>	<b>1.060</b>	<b>60.849</b>	<b>73.619</b>
Mútuo com partes relacionadas	24	-	-	5.087	9.127
Investimentos financeiros	10	-	-	8.007	10.375
Impostos a recuperar	8	-	-	7.522	6.817
Outras contas a receber	9	-	-	154	96
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.770</b>	<b>26.415</b>
Investimentos	11	62.034	62.882	100	100
Propriedade para investimentos	12	-	-	5.814	5.814
Imobilizado	13	-	-	24.998	25.250
Intangível		-	-	2.669	2.693
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>62.034</b>	<b>62.882</b>	<b>54.351</b>	<b>60.272</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>62.313</b>	<b>63.942</b>	<b>115.200</b>	<b>133.891</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

**J.A Participações S.A**Balança patrimonial em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b><u>Passivo e Patrimônio Líquido</u></b>					
Empréstimos e financiamentos	<b>14</b>	-	-	14.659	23.786
Fornecedores	<b>15</b>	78	73	20.241	24.939
Impostos e contribuições a recolher	<b>16</b>	-	-	1.159	432
Salários, férias e encargos a pagar		-	177	2.709	2.796
Dividendos mínimos obrigatórios	<b>24</b>	806	806	806	806
Adiantamentos de clientes		-	-	1.116	2.142
Outras contas a pagar		110	11	310	233
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>994</b>	<b>1.067</b>	<b>41.000</b>	<b>55.134</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>14</b>	-	-	3.715	9.798
Impostos e contribuições a recolher	<b>16</b>	-	-	2.698	-
Passivo fiscal diferido	<b>19</b>	-	-	5.559	5.600
Provisão para perdas em investimentos	<b>11</b>	33	-	-	-
Provisão para contingências	<b>17</b>	-	-	942	484
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>33</b>	<b>-</b>	<b>12.914</b>	<b>15.882</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.027</b>	<b>1.067</b>	<b>53.914</b>	<b>71.016</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>18</b>				
Capital social		1.000	1.000	1.000	1.000
Ajuste de avaliação patrimonial		32.098	32.176	32.098	32.176
Reserva de lucros		28.188	29.699	28.188	29.699
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>61.286</b>	<b>62.875</b>	<b>61.286</b>	<b>62.875</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>62.313</b>	<b>63.942</b>	<b>115.200</b>	<b>133.891</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

**J.A Participações S.A**Demonstração de resultado em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita operacional líquida	<b>20</b>	-	-	187.099	209.779
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<b>21</b>	-	-	(156.446)	(178.246)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30.653</b>	<b>31.533</b>
Despesas de vendas	<b>21</b>	-	-	(725)	(1.148)
Administrativas e gerais	<b>21</b>	(44)	(2.269)	(27.302)	(29.431)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<b>22</b>	-	422	(1.074)	6.812
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(44)</b>	<b>(1.847)</b>	<b>1.552</b>	<b>7.766</b>
Receitas financeiras	<b>23</b>	7	5	2.813	1.732
Despesas financeiras	<b>23</b>	(1)	(1)	(5.272)	(5.929)
<b>Financeiras líquidas</b>		<b>6</b>	<b>4</b>	<b>(2.459)</b>	<b>(4.197)</b>
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	<b>11</b>	(1.551)	5.235	-	949
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(1.589)</b>	<b>3.392</b>	<b>(907)</b>	<b>4.518</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>19</b>	-	-	(723)	(2.309)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>19</b>	-	-	41	1.183
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>(1.589)</b>	<b>3.392</b>	<b>(1.589)</b>	<b>3.392</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>761</b>	<b>761</b>	<b>761</b>	<b>761</b>
<b>(=) Lucro (prejuízo) por ação</b>		<b>(2,09)</b>	<b>4,46</b>	<b>(2,09)</b>	<b>4,46</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

**J.A Participações S.A**

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(1.589)</b>	<b>3.392</b>	<b>(1.589)</b>	<b>3.392</b>
<b>Ajustes para:</b>				
Depreciação e amortização	-	-	1.079	1.141
Resultado de equivalência patrimonial	1.551	(5.235)	-	(782)
Provisão para contingências	-	-	458	-
Custo residual de ativos intangíveis e imobilizados baixados	-	-	1.167	523
Juros provisionados	-	-	3.594	3.544
Despesas de imposto de renda e contribuição social	-	-	(41)	(1.183)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	-	-	2.974	(1.418)
Estoques	-	-	5.943	(9.908)
Impostos a recuperar	52	(5)	(711)	(2.026)
Despesas antecipadas	-	-	9	6
Outras contas a receber	61	294	1.800	402
Fornecedores e outras contas a pagar	104	(2.067)	(4.621)	3.531
Impostos e contribuições a recolher e parcelamento de impostos	-	-	3.425	(213)
Efeito incorporação GRA	-	-	-	3.230
Salários, férias encargos a pagar	(177)	(1)	(87)	34
Adiantamentos de clientes	-	-	(1.026)	1.029
<b>Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>2</b>	<b>(3.622)</b>	<b>12.374</b>	<b>1.302</b>
Juros pagos	-	-	(3.949)	(4.265)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>2</b>	<b>(3.622)</b>	<b>8.425</b>	<b>(2.963)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Recurso oriundo de alienação de investimento	-	-	-	3.941
(Aplicação) resgate em investimentos financeiros	-	-	2.368	(6.692)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	-	(1.970)	(1.952)
Operações de mútuos com empresas ligadas	-	73	3.768	1.144
Dividendos recebidos	-	3.538	-	4.658
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>3.611</b>	<b>4.166</b>	<b>1.099</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(25.525)	(9.576)
Recursos provenientes de novos empréstimos e financiamentos	-	-	10.670	14.524
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(14.855)</b>	<b>4.948</b>
<b>(Redução) aumento líquida (o) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2</b>	<b>(11)</b>	<b>(2.264)</b>	<b>3.084</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2	13	4.896	1.812
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	4	2	2.632	4.896
<b>(Redução) aumento líquida (o) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2</b>	<b>(11)</b>	<b>(2.264)</b>	<b>3.084</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

**J.A Participações S.A**

Demonstração de resultado abrangente em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

---

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	(1.589)	3.392	(1.589)	3.392
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u>(1.589)</u></b>	<b><u>3.392</u></b>	<b><u>(1.589)</u></b>	<b><u>3.392</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

**J.A Participações S.A**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Nota	Reserva de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros					
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>34.162</b>	<b>425</b>	<b>835</b>	<b>2.453</b>	<b>48.565</b>	<b>-</b>	<b>86.440</b>	<b>12.463</b>	<b>98.903</b>
Pagamento de dividendos		-	-	-	(2.469)	-	-	(2.469)	-	(2.469)
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	3.392	3.392	-	3.392
Realização do custo atribuído		-	-	-	18	(27.129)	27.111	-	-	-
Ágio apurado no aumento de capital	<b>18.d</b>	-	-	-	-	10.740	-	10.740	-	10.740
Aumento de Capital	<b>18.a</b>	2.886	(425)	(835)	-	-	-	1.626	-	1.626
Redução de Capital	<b>18.a</b>	(36.048)	-	-	-	-	-	(36.048)	(12.463)	(48.511)
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	<b>18.c</b>	-	-	170	-	-	(170)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	<b>18.c</b>	-	-	-	-	-	(806)	(806)	-	(806)
Constituição de reserva de lucros	<b>18.c</b>	-	-	-	2.418	-	(2.418)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>1.000</b>	<b>-</b>	<b>170</b>	<b>2.420</b>	<b>32.176</b>	<b>27.109</b>	<b>62.875</b>	<b>-</b>	<b>62.875</b>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	-	(1.589)	-	-	(1.589)	-	(1.589)
Realização do custo atribuído		-	-	-	78	(78)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>1.000</b>	<b>-</b>	<b>170</b>	<b>909</b>	<b>32.098</b>	<b>27.109</b>	<b>61.286</b>	<b>-</b>	<b>61.286</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES**  
**FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto Operacional

A J.A. Participações S.A. (“Companhia”) tem sua sede administrativa na cidade de Araraquara à Avenida Sete de Setembro, nº 1.555. Constitui objeto social da Companhia a participação em outras sociedades, de qualquer natureza, do País, como sócia, quotista ou acionista majoritária ou não; administração ou exploração de bens próprios, e quaisquer outros empreendimentos que não dependam de autorização governamental.

### 1.1. Entidades do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a consolidação das seguintes controladas, conforme participação destacada abaixo:

Entidade	Participação	
	2025	2024
Graciano R. Affonso S.A. Veículos	100,00%	100,00%
J.A. Máquinas Agrícolas Unipessoal Ltda.	100,00%	100,00%
GRA Máquinas Agrícolas Unipessoal Ltda.	100,00%	100,00%

#### **Graciano R. Affonso S.A. Veículos**

A Graciano R. Affonso S.A. Veículos tem sua sede administrativa na cidade de Araraquara à Avenida Sete de Setembro, nº 1.555. Constitui objeto social da controlada o comércio de veículos automotores, peças, acessórios, lubrificantes e demais produtos atinentes ao ramo, bem como sua importação; exploração de oficinas mecânicas e prestação de serviços em geral e representação comercial.

#### **J.A. Máquinas Agrícolas Unipessoal Ltda.**

A J.A. Máquinas Agrícolas Ltda. tem sua sede administrativa na cidade de Araraquara à Rua Domingos Zanin, nº 304. Constitui objeto social da controlada o comércio e representação comercial de máquinas e implementos agrícolas, veículos automotores, peças, acessórios, lubrificantes e demais produtos atinentes ao ramo; exploração de oficina mecânica e prestação de serviço de manutenção, reparação e funilaria de automóveis, caminhões, tratores, implementos agrícolas, ônibus e outros veículos pesados; locação de tratores, máquinas e implementos agrícolas a terceiros.

#### **GRA Máquinas Agrícolas e Veículos Unipessoal Ltda.**

A GRA Máquinas Agrícolas e Veículos Unipessoal Ltda. tem sua sede administrativa na cidade de Araraquara à rua Gavião Peixoto, nº 242 – Jardim Quitandinha. Constitui objeto social da Companhia o comércio e representação comercial de máquinas e implementos agrícolas, veículos automotores, peças, acessórios, lubrificantes e demais produtos atinentes ao ramo; exploração de oficina mecânica e prestação de serviço de manutenção, reparação e funilaria de automóveis, caminhões, tratores, implementos agrícolas, ônibus e outros veículos pesados; locação de tratores, máquinas e implementos agrícolas a terceiros.

## 2. Base de preparação

### **Declaração de conformidade e base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício do julgamento da Administração da J.A. Participações S.A. no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3 e ao longo destas demonstrações financeiras.

### **Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da J.A. Participações S.A. em 12 de março de 2026 considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data que tiveram efeitos relevantes sobre as divulgações das referidas demonstrações.

## **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**

As políticas contábeis são princípios específicos, bases, convenções, regras e práticas, aplicados pela empresa na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.

As principais práticas contábeis específicas para cada grupo de contas, serão apresentadas ao longo destas demonstrações financeiras em cada nota explicativa correspondente. As práticas contábeis gerais serão apresentadas a seguir.

### **3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da J.A. Participações S.A. e suas controladas Graciano R. Affonso S.A. Veículos, J.A. Máquinas Agrícolas Unipessoal Ltda. e GRA Máquinas Agrícolas Unipessoal Ltda., conforme apresentado na Nota 2.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa controlada na qual a controladora é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores;
- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- c) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre a Empresa incluída na consolidação;
- d) Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios com a Empresa incluída na consolidação;
- e) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício, respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício; e,
- f) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pela sociedade incluída nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### **3.2. Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.3. Compensações Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e essa compensação reflete a essência da transação.

### **3.4. Transações em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização dos saldos ativos e passivos resultantes da diferença entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e no encerramento do exercício são reconhecidos em receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

### **3.5. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

### **3.6. Mensuração do Valor Justo**

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e,
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Empresa.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas Demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Empresa determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

### **3.7. Impairment de Ativos**

#### **Ativos mensurados ao custo amortizado**

A J.A. Participações avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a J.A. Participações utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment são, dentre outros:

- a) Dificuldade financeira relevante do emissor ou contraparte;
- b) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- c) Torna-se provável que o tomador declare falência ou recuperação judicial.

Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas contra a conta de estimativas de perdas. As mudanças no valor contábil da estimativa de perdas são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício.

Para os ativos financeiros incluídos na categoria de empréstimos e recebíveis, se em um período subsequente o montante da perda com impairment diminuir e o decréscimo pode ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o seu reconhecimento, a perda reconhecida anteriormente é revertida para o resultado do exercício limitado ao que teria sido o valor do custo amortizado se o impairment não tivesse sido reconhecido.

### **3.8. Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

### **3.9. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

### **3.10. Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.11. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**

O montante, a data e a forma de distribuição dos dividendos são definidas em assembleia dos acionistas.

### **3.12. Lucro por ações**

Calculado com base na quantidade de ações existentes e em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

### **3.13. Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes poderão ser significativamente diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração revisa as estimativas pelo menos anualmente.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- a) Vida útil e recuperabilidade do ativo imobilizado e intangível – A Administração revisa periodicamente a vida útil estimada desses ativos e avalia sua recuperabilidade com base no desempenho operacional e na geração de benefícios econômicos futuros, incluindo testes de impairment quando necessário;
- b) Estimativa do valor em uso do ativo imobilizado – Determina-se o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados para os bens do imobilizado, considerando premissas sobre crescimento operacional, custos e taxas de desconto;
- c) Intangíveis adquiridos e avaliados a valor justo – Para ativos intangíveis, tais como softwares e licenças, a Administração avalia periodicamente a necessidade de ajustes, considerando vida útil, potencial de geração de benefícios e indicadores de mercado.
- d) Estimativa de perdas de créditos de liquidação duvidosa – Baseia-se na análise do risco de crédito dos clientes e histórico de inadimplência para mensurar a provisão necessária;
- e) Outras provisões e contingências – Incluem-se provisões para riscos diversos, avaliadas com base em informações disponíveis, probabilidade de ocorrência e potenciais impactos financeiros;

## **4. Instrumentos financeiros**

### **Ativos financeiros**

A Empresa classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### **Reconhecimento e mensuração:**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

#### **Gerenciamento dos Instrumentos Financeiros**

As atividades da J.A. Participações a expõe a riscos financeiros tais como: a) risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros a valor justo; b) risco de crédito, e c) risco de liquidez.

O programa de gestão de risco global da J.A. Participações se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da J.A. Participações. A Companhia possui gerenciamento de risco, que define os níveis de exposição a serem utilizados.

Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade dos instrumentos financeiros das contrapartes. A política de gerenciamento de risco da J.A. Participações foi estabelecida pela Administração.

#### **a) Risco de mercado**

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros.

A J.A. Participações tem passivos significativos em que incidem juros, portanto, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da J.A. Participações são influenciados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo da possibilidade da J.A. Participações incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

#### **b) Risco de crédito**

As políticas de vendas da J.A. Participações consideram o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

#### **c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa da J.A. Participações é acompanhada pela Administração, que monitora as previsões contínuas das exigências para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

São feitos investimentos do excesso de caixa em aplicações em títulos e valores mobiliários com incidência de juros, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para gerar receitas adicionais.

#### **d) Risco de exposição cambial**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela J.A. Participações para a aquisição de insumos principalmente do dólar norte-americano. A Empresa continuamente está monitorando as variações das taxas e, caso identifique a necessidade, adquire operações de hedge para proteção. Em 31 de dezembro de 2025, a J.A. Participações não utiliza operação de Hedge.

### **Instrumentos Financeiros - Consolidado**

<b>Mensurado pelo Custo Amortizado</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ativos Financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.632	4.896
Investimentos financeiros	8.007	10.375
Contas a Receber	16.148	19.122
Outras contas a receber	1.819	3.619
Partes Relacionadas	7.154	10.922
<b>Total</b>	<b>35.760</b>	<b>48.934</b>
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Passivos Financeiros</b>		
Fornecedores	20.241	24.939
Empréstimos e financiamentos	18.374	33.584
Outras contas a pagar	310	233
<b>Total</b>	<b>38.925</b>	<b>58.756</b>

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado	2025				
	Valor Contábil	6 meses ou menos	07 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	20.241	20.241	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	18.374	9.389	5.859	5.166	14
Outras contas a pagar	310	310	-	-	-

Consolidado	2024				
	Valor Contábil	6 meses ou menos	07 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	24.939	24.939	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	33.584	12.974	11.697	7.983	5.218
Outras contas a pagar	233	233	-	-	-

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise da maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

## 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa e investimentos financeiros, sejam depósitos em conta ou aplicações financeiras são inicialmente registrados pelo valor da transação e atualizados monetariamente com base em eventuais rendimentos auferidos (renda fixa), com base nas cotações disponíveis (renda variável) ou atualizados pela cotação de fechamento se em moeda estrangeira e deduzidos de eventuais perdas efetivas ou estimadas (impairment).

### Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa corresponde a recursos de livre movimentação ou de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa sem riscos de mudança significativa de valor, com vencimento de até 3 meses e com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	4	2	516	407
Aplicações financeiras	-	-	2.116	4.489
	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2.632</b>	<b>4.896</b>

### Aplicações Financeiras Equivalentes de Caixa

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 95% e 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

## 6. Contas a receber – Consolidado

As contas a receber são registradas inicialmente pelo valor justo das transações e ajustadas a valor presente quando relevante. São mensuradas subsequentemente considerando as eventuais variações monetárias auferidas até a data das demonstrações financeiras e ajustadas pela provisão para perdas se aplicável

## Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes ou de partes relacionadas classificadas neste grupo, representam o valor da contraprestação a receber em função do cumprimento de uma obrigação de desempenho pela venda de produtos, revenda de mercadorias ou pela prestação de serviços, no curso normal das atividades operacionais.

<b>Consolidado</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Contas a receber	16.148	19.122
	<b>16.148</b>	<b>19.122</b>
<b>Idade da carteira</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>A vencer</b>	<b>11.711</b>	<b>13.378</b>
<b>Vencidos</b>	<b>4.437</b>	<b>5.744</b>
Até 30 dias	3.115	4.294
Entre 31 e 60 dias	235	347
Entre 61 e 90 dias	4	39
Acima de 90 dias	1.083	1.064
<b>Total contas a receber</b>	<b>16.148</b>	<b>19.122</b>

### 7. Estoques – Consolidado

#### Comércio

O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

#### Estoques

Estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios; utilizados no processo de produção para venda; ou, na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos no processo de produção ou na prestação de serviços.

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Veículos de revenda	22.472	32.437
Peças e acessórios	15.045	11.023
	<b>37.517</b>	<b>43.460</b>

### 8. Impostos a recuperar - Consolidado

Os tributos a recuperar são mensurados inicialmente pelos valores constantes nos documentos de arrecadação ou de apuração que deram origem aos créditos e sequentemente são avaliados quanto a real expectativa de utilização considerando o período de prescrição ou aproveitamento do crédito. São atualizados pela variação da taxa Selic quando permitido pela legislação tributária.

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
ICMS a recuperar	7.588	6.871
IRRF a recuperar	490	359
CSLL a recuperar	4	4
PIS/COFINS a recuperar	-	2
IRPJ e CSLL saldo negativo	124	259
	<b>8.206</b>	<b>7.495</b>
Circulante	684	678
Não Circulante	7.522	6.817

Os tributos a recuperar são tributos já recolhidos ou creditados e que podem ser recuperados, mediante pedido de restituição ou pela compensação de tributos, conforme disposições legais de cada ente federativo.

## 9. Outras contas a receber

Controladas	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
Dividendos a receber – Graciano	200	870	-	-	
Dividendos a receber – Java	-	71	-	-	
J.A Máquinas Agrícolas	25	26	-	-	
Graciano R. Affonso	45	34	-	-	
Dividendos a receber	-	-	-	71	
Adiantamento a fornecedores	-	-	1.135	1.664	
Reembolso JAVA Empresa Agrícola	-	-	24	76	
Créditos com a General Motors do Brasil	-	-	243	573	
Aluguel a receber	-	-	117	33	
Venda de imóvel de Ibitinga	-	-	-	1.000	
Outros Créditos	-	-	300	202	
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>1.001</b>	<b>1.819</b>	<b>3.619</b>	
	Circulante	270	1.001	1.665	3.523
	Não Circulante	-	-	154	96

## 10. Investimentos financeiros – Consolidado

Saldo do fundo de negócios junto a General Motors o qual serve de lastro para o financiamento de veículos de estoque com juros reduzidos. Tem rentabilidade mensal como títulos de renda fixa de curto prazo.

	Consolidado	
	2025	2024
Contribuição Bonificação GMB	6.405	8.841
Contribuição Concessionária	1.602	1.534
	<b>8.007</b>	<b>10.375</b>

No exercício de 2025, o saldo do investimento financeiro junto à General Motors do Brasil Ltda. (“GMB”) foi reduzido de R\$ 10.375 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 8.007 em 31 de dezembro de 2025.

A principal movimentação no período refere-se à utilização de recursos do Plano de Capitalização para liquidação de empréstimo mantido junto ao Banco GM, ocorrida em 20 de janeiro de 2025, no montante de R\$ 2.278. Essa operação impactou diretamente a redução do saldo do plano ao longo do exercício.

## 11. Investimentos e provisão para perda de investimento

### Investimentos em Controladas

Sociedades controladas são aquelas em que a empresa detém o poder de governar suas políticas operacionais e financeiras. Os investimentos são avaliados pelo método de custo e submetidos a teste de recuperabilidade (impairment), sendo reduzido ao valor recuperável quando aplicável.

Controladas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Graciano R. Affonso S.A Veículos	49.545	53.330	-	-
J. A. Máquinas Agrícolas Unipessoal Ltda.	12.489	9.169	-	-
GRA Máquinas Agrícolas e Veículos Unipessoal Ltda.	(33)	383	-	-
Revo Assessoria para Gestão de Locadoras S.A.	-	-	100	100
<b>Total</b>	<b>62.001</b>	<b>62.882</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
Ativo - Investimentos	62.034	62.882	100	100
Passivo - Provisão para perdas em investimento	(33)	-	-	-

O saldo apresentado de investimentos em controladas trata-se das relacionadas abaixo, sendo apresentado na demonstração financeira individual da controladora através do método de equivalência patrimonial:

**a. Informação das controladas**

Saldo em 31 de dezembro de 2025	Graciano R. Affonso S.A. Veículos	J.A. Máquinas Agrícolas	GRA Máquinas Agrícolas e Veículos
Ativo circulante	33.638	35.379	1.138
Ativo não circulante	43.494	3.908	80
Ativos totais	77.132	39.287	1.218
Passivo circulante	17.648	23.510	910
Passivo não circulante	9.939	3.288	341
Passivos totais	27.587	26.798	1.251
Capital social integralizado	27.201	7.170	1.630
Patrimônio líquido	49.545	12.489	(33)
Receita operacional líquida	105.064	80.205	1.831
Resultado do exercício	(4.455)	3.320	(416)
<b>Participação %</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

**b. Movimentação dos investimentos**

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

**Controladas:**

	31/12/2024	Equivalência patrimonial	Adições	31/12/2025
Graciano R. Affonso S.A. Veículos	53.330	(4.455)	670	49.545
J. A. Máquinas Agrícolas Unipessoal Ltda.	9.169	3.320	-	12.489
GRA Máquinas Agrícolas e Veículos Unipessoal Ltda.	383	(416)	-	(33)
	<b>62.882</b>	<b>(1.551)</b>	<b>670</b>	<b>62.001</b>
Ativo – Investimentos	62.882	(1.518)	670	62.034
Passivo – Prov. para perdas em investimento	-	(33)	-	(33)

**Consolidado:**

	31/12/2024	Equivalência patrimonial	31/12/2025
Revo Assessoria para Gestão de Locadoras S.A.	100	-	100
	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>100</b>

**(i) Adições**

**Reversão de dividendos provisionados - Graciano R. Affonso S.A. Veículos.**

A adição registrada no exercício refere-se, substancialmente, à reversão de dividendos que haviam sido provisionados pela controladora no exercício de 2024 para pagamento à controlada Graciano R. Affonso S.A Veículos.

Em 2025, diante da revisão da deliberação anteriormente prevista, o referido provisionamento foi revertido, resultando no aumento do saldo do investimento na controlada nas demonstrações financeiras individuais da Companhia.

## 12. Propriedade para investimentos – Consolidado

	Consolidado	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Imóvel na avenida Presidente Vargas	1.540	1.540
Imóvel na avenida Brasil	732	732
Imóvel na Rua Maria Janasi Biagioni	3.542	3.542
<b>Total</b>	<b>5.814</b>	<b>5.814</b>

As propriedades para investimento referem-se substancialmente a imóveis mantidos para valorização e estão registradas pelo custo de aquisição, suportado por escrituras públicas. Esses ativos estão relacionados, principalmente, a propriedades detidas por sua controlada Graciano R. Affonso S.A. Veículos.

Para fins de divulgação, a Companhia busca estimar o valor justo dessas propriedades, o qual, quando disponível, é determinado com base em avaliações realizadas por especialistas independentes, utilizando técnicas de avaliação geralmente aceitas no mercado imobiliário.

### 12.1. Hierarquia do valor justo – Nível 3

Em 31 de dezembro de 2020, para a determinação do valor justo dos imóveis, a variação foi calculada de acordo com os procedimentos das Normas da ABNT NBR 14653 e do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, através do Método Involutivo realizada por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

De acordo com a Norma da ABNT NBR 14653 e pelo IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, as propriedades foram avaliadas com base no "Método Comparativo de Dados de Mercado", através de dados de mercado de imóveis semelhantes ao avaliado, à venda ou efetivamente transacionados no livre mercado imobiliário da região. Nesse sentido, efetuou-se pesquisa de mercado na região circunvizinha do imóvel avaliado, a fim de obter elementos de comparação, caracterizados por terrenos expostos para venda no livre mercado e que apresentassem as mesmas características do terreno em pauta.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não atualizou a estimativa do valor justo dos imóveis em propriedade para investimento.

## 13. Imobilizado – Consolidado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável ("impairment") acumulada, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. A depreciação é reconhecida no resultado tendo como base o método de depreciação linear, para todos os itens do ativo imobilizado.

## Imobilizado

No imobilizado estão classificados os bens tangíveis utilizados nas atividades operacionais da empresa, com vida útil superior a um ano. Este grupo inclui também os imobilizados em andamento e os adiantamentos para aquisição de ativos imobilizados.

	Saldo em 31/12/23	Adições	Baixas	Incorporação GRA	Saldo em 31/12/24	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/25
<b>Custo</b>									
Terrenos	8.017	-	-	-	8.017	-	-	-	8.017
Prédios e instalações	19.070	98	(6)	-	19.162	6	-	1.008	20.176
Máquinas, ferramentas e equipamentos	2.441	85	-	331	2.857	242	-	-	3.099
Equipamentos de processamento de dados	666	35	-	30	731	-	-	-	731
Móveis e utensílios	1.170	70	-	208	1.448	28	(5)	-	1.471
Veículos	2.277	1.274	(734)	-	2.817	1.682	(1.900)	-	2.599
Outros imobilizados	983	339	-	-	1.322	12	(10)	(1.008)	316
	<b>34.624</b>	<b>1.901</b>	<b>(740)</b>	<b>569</b>	<b>36.354</b>	<b>1.970</b>	<b>(1.915)</b>	<b>-</b>	<b>36.409</b>
<b>Depreciação</b>									
Prédios e instalações	(5.569)	(413)	2	-	(5.980)	(392)	-	-	(6.371)
Máquinas, ferramentas e equipamentos	(1.962)	(80)	-	(273)	(2.315)	(98)	-	-	(2.413)
Equipamentos de processamento de dados	(627)	(17)	-	(30)	(674)	(19)	-	-	(693)
Móveis e utensílios	(1.021)	(36)	-	(207)	(1.264)	(42)	3	-	(1.303)
Veículos	(531)	(527)	215	-	(843)	(489)	751	-	(582)
Outros imobilizados	(16)	(12)	-	-	(28)	(21)	-	-	(49)
	<b>(9.726)</b>	<b>(1.085)</b>	<b>217</b>	<b>(510)</b>	<b>(11.104)</b>	<b>(1.061)</b>	<b>754</b>	<b>-</b>	<b>(11.411)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>24.898</b>	<b>816</b>	<b>(523)</b>	<b>59</b>	<b>25.250</b>	<b>909</b>	<b>(1.161)</b>	<b>-</b>	<b>24.998</b>

### 13.1. Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia e suas controladas avaliaram, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Companhia e suas controladas não identificaram qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2025.

## 14. Empréstimos e financiamentos – Consolidado

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrada pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

## Empréstimos e Financiamentos

Neste grupo são registradas as obrigações da empresa junto a instituições financeiras do País, cujos recursos são destinados para financiar imobilizações ou para capital de giro.

### Consolidado

Modalidade	Moeda	Taxa média anual de juros - % a.a.	Ano de vencimento	2025	2024
Conta garantida	R\$	18%	2025	-	2.000
Capital de giro	R\$	10% a 12%	2027	16.517	30.445
Financiamento	R\$	16% a 18%	2028	1.857	1.139
				<u>18.374</u>	<u>33.584</u>
Circulante				14.659	23.786
Não circulante				3.715	9.798

### Cronograma de amortização da dívida - consolidado

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

### Consolidado

Ano de vencimento	2025	2024
2025	-	23.786
2026	13.621	7.712
2027	4.743	2.077
2028	10	9
<b>Total</b>	<u>18.374</u>	<u>33.584</u>

### Obrigação contratual

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes de contratos de financiamento que preveem o cumprimento de determinados covenants financeiros e não financeiros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia encontrava-se adimplente e em conformidade com todas as cláusulas contratuais vigentes.

De forma geral, tais cláusulas estabelecem restrições relacionadas a: inadimplência contratual; falência ou insolvência das partes envolvidas; manutenção e suficiência de garantias; condenações transitadas em julgado por práticas ilícitas; alterações societárias relevantes ou de controle; e encerramento de conta corrente vinculada ao contrato.

### Garantias

Para os empréstimos e financiamentos acima apresentados, A Companhia e sua controlada ofereceram as seguintes garantias:

Modalidade	Garantia
Investimentos financeiros	Aval acionista
Financiamentos	Alienação fiduciária de ativo
Capital de giro	Avais da diretoria
<b>Total</b>	

## Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	<b>Empréstimos e financiamentos</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>26.799</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	14.524
Incorporação GRA Máquinas – Empréstimos e financiamentos	2.558
Pagamento de empréstimos	(9.576)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>7.506</b>
Despesas com juros	3.544
Juros pagos	(4.265)
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>(721)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>33.584</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	10.670
Pagamento de empréstimos	(25.525)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(14.855)</b>
Despesas com juros	3.594
Juros pagos	(3.949)
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>(355)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>18.374</b>

### 15. Fornecedores - Consolidado

As contas a pagar são registradas inicialmente pelo valor justo das transações e ajustadas a valor presente quando relevante. São mensuradas subsequentemente considerando as eventuais variações monetárias devidas e acrescidas de eventuais encargos financeiros se aplicável.

#### Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores ou de partes relacionadas classificadas neste grupo, representam o valor da contraprestação a pagar em função das aquisições de materiais, mercadorias e serviços no curso normal das atividades operacionais.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Compra de veículos / tratores	-	-	16.064	21.318
Material de uso e consumo / serviços	78	73	1.433	1.637
Compra de peças e acessórios	-	-	2.744	1.984
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>73</b>	<b>20.241</b>	<b>24.939</b>

As compras de veículos e tratores, bem como peças e acessórios estão ligadas às montadoras as quais as Empresas do Grupo têm contrato de exclusividade para revenda e apresentam condições de pagamentos específicas para cada setor, com prazo máximo de 180 dias.

## 16. Impostos e Contribuições a recolher – Consolidado

	Consolidado	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Curto Prazo</b>		
ICMS	5	4
ISS	28	28
PIS/COFINS	113	119
IRRF	234	274
INSS – Terceiros	5	6
Outras Contribuições	4	1
Tributos Federais – Parcelamento (i)	770	-
<b>Total Curto Prazo</b>	<b>1.159</b>	<b>432</b>
<b>Longo Prazo</b>		
Tributos Federais – Parcelamento (i)	2.698	-
<b>Total Longo Prazo</b>	<b>2.698</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>3.857</b>	<b>432</b>

- (i) Parcelamento de tributos federais (60 parcelas) junto a RFB referente a débitos oriundos de compensações indevidas nos anos de 2012, 2013 e 2014. Data da adesão 04/07/2025 - Parcelamento número 0211.00012.0077604868.25-20.

## 17. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis – Consolidado

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

### Passivos Contingentes

A Companhia e suas controladas, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliam as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, ambientais, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

Segue quadro demonstrativo das provisões constituídas:

### Consolidado

		<u>2025</u>	<u>2024</u>
Tributárias	-	942	484
<b>Total</b>		<b>942</b>	<b>484</b>

### Contingências passivas não provisionadas

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 650 em 2025 (R\$ 549 em 2024), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

## Ativos Contingentes

A empresa não reconhece um ativo contingente como ativo. A divulgação de ativo contingente ocorre somente quando a entrada de benefícios econômicos for provável. Entretanto, quando o fluxo de benefícios econômicos futuros para a Empresa for praticamente certo, então o referido ativo não é um ativo contingente, e seu reconhecimento é apropriado.

### 18. Patrimônio líquido

Patrimônio líquido corresponde ao capital social subscrito e integralizado pelos sócios da empresa, Reserva de Incentivo Fiscal e pelos lucros acumulados.

#### a. Capital social - (Controladora)

O capital social está representado por 761.175 ações ordinárias nominativas e o montante de R\$ 1.000.000,00.

Em 30 de abril de 2024, conforme aprovado em AGE, foi realizado o aumento de capital no montante de R\$ 1.625.391,66 mediante conferência de bens, nos termos do artigo 8º da Lei 6.404/76, consistente no total de 5.683.098 (cinco milhões, seiscentas e oitenta e três mil e noventa e oito) ações de emissão da Graciano R. Affonso S.A. Veículos com emissão de 3.533.750 ações ordinárias nominativas. Aprovado na mesma data, porém em outra AGE, o aumento de capital no montante de R\$ 1.261.002,23 oriundos de reserva de legal (R\$ 835.957,88) e reserva de capital (R\$ 425.044,35), sem emissão de novas ações nos termos do disposto no Parágrafo 1º do artigo 169 da LSA. Ainda em 30 de abril de 2024, conforme aprovado em AGE, foi realizada a redução de capital no montante de R\$ 36.048.566,65 mediante a restituição de capital aos acionistas, a ser realizada em bens, consistente em 6.695 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de emissão da Java Empresa Agrícola S.A. de acordo com o seu respectivo valor patrimonial contábil na presente data, proporcionalmente às respectivas participações dos acionistas no capital social da Companhia, mediante o cancelamento 27.430.489 ações ordinárias de emissão da Companhia.

#### Redução de capital

Em 30 de abril de 2024, conforme aprovado em AGE, a J.A. Participações realizou redução de capital da Companhia no valor de R\$ 36.048.565,66 (trinta e seis milhões, quarenta e oito mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e sessenta e seis centavos), mediante restituição aos acionistas, de bens, consistente em ações de emissão da Java Empresa Agrícola S.A., mediante cancelamento de ações ordinárias nominativas de titularidade dos acionistas proporcionalmente à redução de capital.

	<b>Reais</b>	<b>Ações</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>34.162.172</b>	<b>24.657.914</b>
Aumento de capital conf. AGE de 30 de abril de 2024	1.625.392	3.533.750
Aumento de capital conf. AGE de 30 de abril de 2024	1.261.002	-
Redução de capital conf. AGE de 30 de abril de 2024	(36.048.566)	(27.430.489)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.000.000</b>	<b>761.175</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.000.000</b>	<b>761.175</b>

#### a. Reserva de capital

Constituída e aprovada conforme AGE de 30/06/2020, corresponde à diferença entre o preço de emissão das ações e o respectivo valor nominal das mesmas conforme fixado no estatuto social da Companhia. Em 30 de abril de 2024 foi utilizada para aumento de capital conforme aprovado em AGE.

#### b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### c. Dividendos mínimos obrigatórios

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto no art. 202, item I da Lei nº 6.404/76.

#### d. Ajustes de avaliação patrimonial

É composto do efeito da adoção, pelas controladas e coligadas, do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do CPC 27 e ICPC 10 na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhes deram origem.

Os acionistas, pessoas físicas, contribuem as ações de que são proprietários de emissão da Graciano R. Affonso S.A. Veículos em aumento de capital da J.A. Participações S.A., conforme valor informado nas respectivas declarações de IRPF, nos termos do artigo 23, § 1º da Lei 9.249/95. A soma dos valores declarados equivale ao montante de 1.625.391,66. Por outro lado, o valor das 5.683.098 (cinco milhões, seiscentos e oitenta e três mil e noventa e oito) ações ordinárias nominativas representativas do capital social da GRACIANO R. AFFONSO S.A. VEÍCULOS ou 21,37% (vinte e um inteiros e trinta e sete centésimos por cento) do total de ações emitidas por retro referida companhia, de propriedade dos acionistas, a ser contribuído em aumento do capital social da J.A. Participações S.A., possui um valor, calculado de acordo com o critério do patrimônio líquido contábil, correspondente a R\$ 12.365.797,00, gerando portanto um ágio de R\$10.740.405,34.

#### e. Dividendos in Natura

Em 30 de abril de 2024, conforme aprovado em AGE, a J.A. Participações distribuiu dividendos no valor de R\$ 3.286.711,00 (três milhões, duzentos e oitenta e seis mil, setecentos e onze reais), in natura, aos acionistas, contra os saldos das rubricas dividendos a pagar e reserva de lucros, respectivamente, R\$ 817.316,00 (oitocentos e dezesseis mil, trezentos e dezesseis reais) e R\$ 2.469.395,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, trezentos e noventa e cinco reais), de acordo com suas respectivas participações no capital social da Companhia, por meio de 610 (seiscentas e dez) ações ordinárias nominativas de emissão da Java Empresa Agrícola S.A.

#### 19. Ativo e passivo fiscal diferidos e corrente - Consolidado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

<b>Passivo não circulante:</b>	<b>2024</b>	<b>Reconhecidos no resultado</b>	<b>2025</b>
Valor justo das propriedades para investimento	1.562	-	1.562
Custo atribuído ao imobilizado	4.038	(41)	3.997
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido	<b>5.600</b>	<b>(41)</b>	<b>5.559</b>

<b>Passivo não circulante:</b>	<b>2023</b>	<b>Reconhecidos no resultado</b>	<b>2024</b>
Valor justo das propriedades para investimento	2.704	(1.142)	1.562
Custo atribuído ao imobilizado	4.078	(40)	4.038
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido	<b>6.782</b>	<b>(1.183)</b>	<b>5.600</b>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

Com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, são registrados os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social, os quais não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual.

As projeções de resultado são revisadas periodicamente e o ativo fiscal diferido é reavaliado caso haja fatores relevantes que venham a modificar sua perspectiva de realização.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(907)	4.520
(+/-) Participação nos lucros da empresa investida por equivalência patrimonial	-	(949)
Base de cálculo ajustada	(907)	3.571
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social:</b>		
Pela alíquota fiscal combinada	(308)	1.214
Imposto de renda e contribuição social decorrente de prejuízos fiscais não constituídos	990	(88)
Base Prejuízo fiscal (a)		
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	(682)	(1.126)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(723)	(2.309)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41	1.183
<b>Taxa efetiva</b>	(0%)	(6%)

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem a tributos correntes e diferidos. Esses tributos sobre o lucro líquido são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesses casos, os tributos também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis e normativos tributários promulgadas até a data de encerramento do exercício. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela J.A. Participações S.A. com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações que eventualmente possam ser divergentes e constitui provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é calculado sobre o lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240. no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro ajustado conforme a legislação, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Esses tributos são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

## 20. Receita operacional líquida - Consolidado

A receita de venda compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A empresa reconhece a receita quando:

- (i) Foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (ii) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; e
- (iii) É provável que benefícios econômicos futuros associados à transação fluirão para a empresa.

As receitas operacionais da Companhia e suas controladas são compostas pela comercialização de veículos/tratores novos e usados, peças e acessórios e a prestação de serviços como oficinas autorizadas da linha GM e LS Tractor.

Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Venda de veículos e tratores	151.380	171.492
Serviços prestados e revenda de peças	40.810	42.024
Outros	1.463	1.977
Impostos, abatimentos	(4.340)	(4.692)
Devoluções das vendas	(2.214)	(1.022)
<b>Total de receita contábil</b>	<b>187.099</b>	<b>209.779</b>

## 21. Despesas por natureza - Consolidado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Custo com veículos novos e usados e peças	(151.898)	(174.148)
Salários, benefícios e encargos sociais	(17.301)	(19.785)
Serviços prestados por terceiros	(3.523)	(3.130)
Propaganda e promoções de vendas	(861)	(1.240)
Depreciação	(1.058)	(1.121)
Amortização	(25)	(20)
Combustíveis, energia elétrica, água e internet	(963)	(1.100)
Preparação, revisão e entrega de veículos	(580)	(666)
Fretes	(1.110)	(737)
Outras despesas	(7.154)	(6.878)
	<b>(184.473)</b>	<b>(208.825)</b>
<b>Classificadas como:</b>		
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(156.446)	(178.246)
Vendas	(725)	(1.148)
Administrativas	(27.302)	(29.431)
	<b>(184.473)</b>	<b>(208.825)</b>

## 22. Outras Receitas / Despesas - Consolidado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Outras Receitas</b>		
Recuperação de Impostos – Subvenção (i)	1.832	-
Bônus de adimplência – CSLL (ii)	385	-
Recuperação de Impostos (Pis/Cofins)	-	650
Aporte Extraordinário Crédito Fiscal Gmb	-	5.317
Resultado de venda de imobilizado	784	537
Receita de Aluguel	273	403
Outros	84	102
	<b>3.358</b>	<b>7.009</b>
<b>Outras Despesas</b>		
Débitos tributários federais (iii)	(3.645)	-
Provisão para Contingências	(457)	-
Outras	(330)	(197)
	<b>(4.432)</b>	<b>(197)</b>
<b>Outras Receitas/Despesas</b>	<b>(1.074)</b>	<b>6.812</b>

(i) A Companhia pleiteou, na esfera administrativa, a restituição de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2021, 2022 e 2023, mediante transmissão de PER/DCOMP, com fundamento no art. 30 da Lei nº 12.973/2014, que dispõe sobre a não tributação das subvenções de ICMS para investimento.

No exercício, foram restituídos créditos no montante total de R\$ 1.832, sendo R\$ 801 na Graciano e R\$ 1.032 na J.A. Máquinas.

(ii) Reconhecimento de créditos fiscais referentes ao benefício denominado Bônus de Adimplência Fiscal, nos termos da Lei nº 10.637/2002 e da IN RFB nº 1.700/2017.

No exercício, foram compensados créditos no montante de R\$ 385, utilizados para liquidação de débitos federais na J.A. Máquinas.

(iii) Em 04 de julho de 2025, a Companhia aderiu a parcelamento ordinário de débitos federais junto à Receita Federal do Brasil, em 60 parcelas (Parcelamento nº 0211.00012.0077604868.25-20), referente a débitos originados de compensações consideradas indevidas nos anos de 2012, 2013 e 2014.

### 23. Resultado Financeiro - Consolidado

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A empresa também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos e ajuste a valor presente. A Empresa também possui despesa com variação cambial.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros aplicações financeiras	356	158
Juros apropriados sobre mútuos	507	428
Bonificação da fábrica	40	160
Atualização recuperação de impostos	725	-
Juros demais operações e descontos financeiros	1.185	986
	<b>2.813</b>	<b>1.732</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros apropriados sobre financiamentos	(3.594)	(3.544)
Juros e demais operações financeiras	(593)	(1.101)
Juros <i>floor plan</i>	(319)	(273)
Despesas com cartões de crédito	(374)	(235)
Taxa <i>flat</i>	(121)	(356)
Despesas bancárias	(96)	(103)
Descontos concedidos	(59)	(210)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(116)	(107)
	<b>(5.272)</b>	<b>(5.929)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.459)</b>	<b>(4.197)</b>



## **26. Eventos subsequentes**

A Administração da Companhia avaliou os eventos subsequentes ocorridos entre 31 de dezembro de 2025 e a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras e concluiu que não ocorreram fatos relevantes que demandassem ajustes ou divulgações adicionais, nos termos do CPC 24 – Evento Subsequente.

\* \* \*

### **Composição da Diretoria**

Marlene Dulcinéa Sualdini  
Diretora Presidente

Valdir Antônio Ribeiro  
Contador  
CRC 1SP232782/O-3